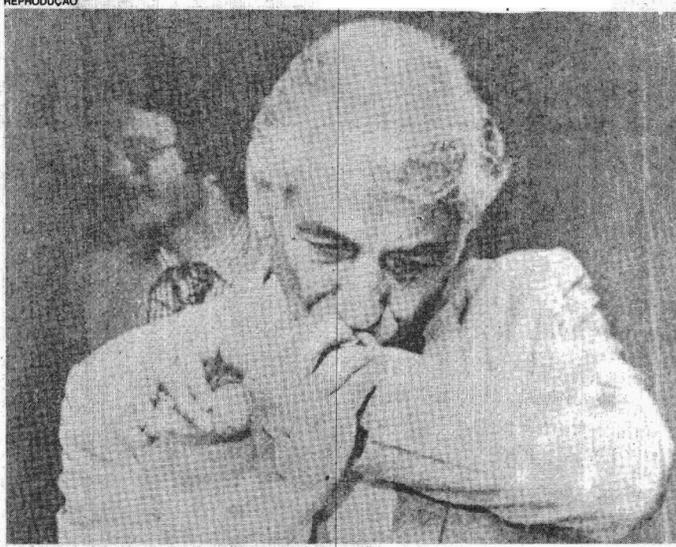




O elenco do seriado Miami Vice que passou para a Globo depois de fazer muito sucesso nos Estados Unidos e no SBT de Sílvio Santos. Página 8



O maestro Leonard Bernstein que morreu domingo em Nova Iorque com 72 anos de idade. Página 3

CORREIO BRAZILIENSE — BRASÍLIA, TERÇA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1990

CORREIO BRAZILIENSE

OF - Cinema

## Gramado faz a sala para os Candangos

Na noite de entrega dos Candangos aos melhores do Festival de Brasília, serão exibidos os vencedores de Gramado: *Stelinha*, que ganhou 11 kikitos, e *Arabesco*

César Mendes

A sessão de encerramento do Festival de Brasília, hoje à noite, será, como tradicionalmente tem sido ao longo dos últimos anos, a noite de Gramado. Na tela, *Stelinha*, longa de Miguel Faria Júnior, que levou 11 kikitos no festival de Gramado deste ano, e o curta *Arabesco*, de Eliana Café, melhor curta em 35mm pelo julgamento do júri de Gramado — o melhor curta pelo julgamento do público foi *O Vendedor*, exibido ontem à noite na mostra competitiva.

*Stelinha* foi uma unanimidade em Gramado. A interpretação que Esther Góes fez da cantora de rádio decadente, sobrevivente da década de 50 nos tempos do rock'n'roll, agradou a gregos e troianos do cinema brasileiro. Interpretação mais apaixonada, segundo a crítica e o público, impossível. Esther revelou que construiu sua *Stelinha* na base da intuição, preferindo ao invés de entrevistar personalidades da era do rádio brasileiro, delinear sua personagem com base apenas na mitologia armazenada na cabeça dela mesma, como mais uma espectadora de tudo o que aconteceu naquela época.

Inconformada com a ascensão do rock em detrimento do samba, *Stelinha* vive nadando em álcool e tabaco. Toma porrões sucessivos que chegam quase a embriagar o próprio público, arruma amantes mal saídos da adolescência que despacha horas depois de demonstrar-se inteiramente apaixonada, enfim, está num buraco sem tamanho. Mas um roqueiro em ascensão, admirador da cantora, se dispõe a ajudá-la, resgatando seu amor próprio.

**Calcanhoto** — Como odeia rock, *Stelinha* chega a desconfiar do admirador, mas acaba cedendo à sua boa vontade. Com a ajuda do roqueiro, interpretado por Marcos Palmeira, ela volta a cantar. Nesta altura, a voz que parece ser da atriz Esther Góes é na verdade da cantora gaúcha Adriana Calcanhoto. Canções como *Acontece*, de Cartola, e *Me Deixa Em Paz*, de Mansueto Menezes e Ayrton Amorim, são resgatadas com o talento da *blondie* dos pampas.

*Arabesco* tem no elenco Jonas Bloch e Alfredo Damiano e, segundo a crítica de cinema do **CORREIO BRAZILIENSE**, Liliane Machado, "é uma conjunção de boa direção, ótimo roteiro e sofisticada produção". A dupla interpretada por Bloch e Damiano tenta assaltar uma casa, mas situações estranhas e absurdas acabam por transformá-los de predadores em vítimas. Com um clima de suspense, o filme promete prender o espectador do início ao fim.

Depois da sessão, a premiação. Para quem tem ido na onda dos críticos, Carlos Reichembach, veterano diretor paulista, com dez longas já realizados, entre eles *Filme Demência* e *Anjos do Arabalde*, faz um alerta: "Não concordo com quem andou dizendo que a seleção está ruim. Acho mesmo um absurdo esse julgamento. A cada dia que passa, o festival me deixou com maiores dificuldades para fazer o julgamento final. Este cinema que vimos é o cinema possível. E veja que coisa impressionante a resposta do público! Os filmes têm sido recebidos com a maior generosidade possível. Será um sentimento de culpa, porque o cinema brasileiro está acabando?"



A atriz Esther Góes em *Stelinha* de Miguel Faria Júnior — uma interpretação que marcou o último Festival de Gramado